

Relatório 1

Prestação de Serviços - Divulgação e promoção da Dieta Mediterrânica através da organização e coordenação das sessões regionais no âmbito do plano da salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Cliente: Câmara Municipal de Tavira

2021

Relatório 1

Prestação de Serviços - Divulgação e promoção da Dieta Mediterrânica através da organização e coordenação das sessões regionais no âmbito do plano da salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Cliente: Câmara Municipal de Tavira

Índice

Introdução	2
Organização e coordenação das sessões de trabalho regionais: Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo	3
1. Dinamização dos contactos com as entidades a convidar para as sessões de trabalho	3
2. Elaboração do guião das sessões de trabalho	4
3. Realização das sessões de trabalho	5
4. Avaliação das percepções dos participantes nas sessões de trabalho	6
Considerações finais	7
Anexos	8
Anexo 1. Guião das Sessões de Trabalho	8
Anexo 2 – Documentos resultantes das Atividades 1 e 2 - Região do Alentejo	15
Anexo 3 – Documentos resultantes das Atividades 1 e 2 – Lisboa e Vale do Tejo	27
Anexo 4 – Documento resultantes da Atividade 3 – Alentejo	35
Anexo 5 – Documento resultante da Atividade 3- Lisboa e Vale do Tejo	37
Anexo 6 – Questionário de recolha sobre as percepções dos participantes nas Sessões de Trabalho	39

Introdução

O presente documento apresenta-se como relatório parcelar da prestação de serviços adjudicada à Universidade do Algarve, pela Câmara Municipal de Tavira, no âmbito do projeto «*Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável*», relativo às duas sessões de trabalho realizadas nas regiões do Alentejo e de Lisboa e Vale do Tejo.

O projeto «*Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável*», surge no âmbito de uma candidatura do Município de Tavira, enquanto Comunidade Representativa da Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade, perante a UNESCO e entidade gestora do Centro de Competência para a Dieta Mediterrânica ao Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020. É um projeto que pretende contribuir para articular o trabalho entre os diferentes agentes intervenientes no âmbito da Dieta Mediterrânica (DM), com o objetivo de definir e implementar uma estratégia de salvaguarda, promoção e valorização da DM, enquanto património da Humanidade, promotor de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável e ainda definir e contribuir para a definição e implementação de uma agenda de inovação e investigação para a preservação, valorização e divulgação da DM em Portugal. Neste sentido, o projeto pretende:

- » Alargar a rede de parceiros e consolidar o trabalho para a salvaguarda e valorização da DM, através da criação de mais quatro conselhos regionais da DM, integrando potenciais beneficiários das medidas de política de desenvolvimento rural, e através da troca de conhecimentos e experiências relevantes e inovadoras com as outras Comunidades representativas;
- » Melhorar a qualidade da execução dos programas de desenvolvimento rural através da divulgação de boas práticas e da sensibilização para o consumo de produtos integrantes da DM (produtos locais, sazonais, frescos, variedades autóctones) nas cantinas escolares e restauração, promovendo assim o aumento da produção local destes produtos e a dinamização social e económica dos territórios rurais;
- » Informar o público em geral e os potenciais beneficiários sobre a política de desenvolvimento rural e as possibilidades de financiamento;
- » Fomentar a inovação através da criação da agenda da inovação e investigação para a DM e potenciar a troca de conhecimentos e experiências relevantes e inovadoras com as outras Comunidades representativas.

No âmbito do presente contrato de prestação de serviços e considerando os objetivos do projeto, tal como o público-alvo, a Universidade do Algarve prestou serviços no sentido de potenciar a articulação dos diversos atores principais de cada região para a promoção de salvaguarda da Dieta Mediterrânica, à semelhança do que já se verifica na região do Algarve, nomeadamente:

- » Organização e coordenação de 4 sessões de trabalhos a nível regional: Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, com o objetivo de promover a constituição de grupos de trabalho/conselhos/comissões regionais para a promoção e salvaguarda da DM, e elaboração de um plano de ação regional. Com este fim concretizaram-se as seguintes atividades:
 1. Dinamização dos contactos com as entidades a convidar para as sessões de trabalho;
 2. Elaboração do guião das sessões de trabalho;
 3. Realização das sessões de trabalho;
 4. Avaliação das perceções dos participantes nas sessões de trabalho.

Organização e coordenação das sessões de trabalho regionais: Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo

No âmbito da organização e coordenação das sessões de trabalho regionais estavam previstos serviços de consultoria para a dinamização de contactos conducentes à constituição de grupos de trabalho, com as entidades consideradas mais relevantes para a promoção e salvaguarda da DM, em cada região e a implementação do trabalho prévio com vista ao planeamento e elaboração de um plano de ação regional.

1. Dinamização dos contactos com as entidades a convidar para as sessões de trabalho

Para a identificação das entidades consideradas mais relevantes para a promoção e salvaguarda da DM, em cada região procedeu-se a um trabalho conjunto com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP) do Alentejo e de Lisboa e Vale do Tejo e a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Com este objetivo foram promovidas diversas reuniões, para esclarecimento das atividades a desenvolver e da metodologia que iria ser utilizada.

No decorrer destas reuniões constatou-se que era necessário um trabalho prévio de harmonização de conhecimento sobre o conceito multidisciplinar da DM e da sua importância do desenvolvimento coeso e sustentável do território, pelo que as sessões de trabalho foram antecedidas da realização de um seminário on-line sob o tema “Dieta Mediterrânica e desenvolvimento do território”, onde foi apresentado o trabalho já desenvolvido pela Região do Algarve e alguns exemplos de boas práticas.

Tendo presente o carácter transversal e multidisciplinar do conceito da DM e à semelhança da Comissão Regional da Dieta Mediterrânica do Algarve solicitou-se a cada DRAP que identificasse na sua região as entidades consideradas mais relevantes para a promoção e salvaguarda da DM, em cada região e a implementação do trabalho prévio com vista ao planeamento e elaboração de um plano de ação regional. Foi indicada desde logo a importância da participação de entidades dos setores da saúde, agricultura, turismo, cultura e desenvolvimento regional, salientando-se a importância da participação das instituições públicas, mas também de associações e outras entidades representativas da região. Adicionalmente foi endereçado um convite às Instituições de Ensino Superior da Rede das Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da DM de cada região.

Região do Alentejo

A sessão de trabalho na região do Alentejo decorreu no dia 9 de dezembro de 2020, entre as 14.30 e as 17.30 horas. Dos convites endereçados resultaram 17 inscrições de 11 entidades; participaram na sessão de trabalho 15 pessoas de 9 entidades, designadamente:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	AREA DE ATIVIDADE
1 Associação de Defesa do Património de Mértola	Jorge Revez	Cultura e Património
2 Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo	Alexandra Correia	Desenvolvimento Regional
3 CCDR Alentejo	Rosa Onofre	Desenvolvimento Regional
4 Confraria Gastronómica do Alentejo	José Casas Novas	Cultura e Património
5 Direção Regional de Cultura do Alentejo	Carlos Pedro e Sara Cruz	Cultura e Património
6 Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo	José Calado e Sara Cruz	Agricultura e Pescas; Desenvolvimento Rural

ENTIDADE	REPRESENTANTE	AREA DE ATIVIDADE
7 Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo	João cavaleiro Ferreira	Turismo
8 Instituto Politécnico de Beja (RIESDM)	Ana Piedade; Manuel Patanita; Olga Amaral e Victor Figueira	Ensino Superior
9 Universidade de Évora (RIESDM)	Ana Fonseca; Cristina Conceição e Elsa Lamy	Ensino Superior

Região de Lisboa e Vale do Tejo

A sessão de trabalho na região de Lisboa e Vale do Tejo decorreu no dia 9 de dezembro de 2020, entre as 9.30 e as 12.30 horas. Dos convites endereçados resultaram 20 inscrições de 11 entidades; participaram na sessão de trabalho 13 pessoas de 10 entidades, designadamente:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	AREA DE ATIVIDADE
1 Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo - APRODER	Maria João Botelho	Desenvolvimento Rural
2 Câmara Municipal Torres Vedras	Ana Salomé Jorge Patrício	Administração Local
3 Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CIMT	Sónia Santos	Administração Regional
4 Direção Regional de Agricultura e Pescas de LVT	Ana Alberty, Ana Arsénio e Manuel Meireles	Agricultura e Pescas; Desenvolvimento Rural
5 Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (RIESDM)	M ^a Manuela Guerra	Ensino Superior
6 Instituto Politécnico de Lisboa – ESTeSL (RIESDM)	Marisa Cebola e Cláudia Viegas	Ensino Superior
7 Instituto Politécnico de Santarém – ESA (RIESDM)	Paula Lúcia Ruivo	Ensino Superior
8 Instituto Politécnico de Setúbal (RIESDM)	Natália Melo Osório	Ensino Superior
9 Leader Oeste	José Coutinho	Desenvolvimento Regional
10 Tagus - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior	M ^a da Conceição Pereira	Desenvolvimento Regional

2. Elaboração do guião das sessões de trabalho

Em articulação com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e com as DRAP do Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, procedeu-se em seguida à elaboração de uma proposta de guião para a realização das sessões de trabalho em cada região (anexo 1).

Como metodologia para as sessões de trabalho optou-se por:

- » Partir do trabalho já desenvolvido (*Webinar* “DM e desenvolvimento do território” e dos resultados do *Focus Group* sobre a DM, realizado em cada região no âmbito do projeto Territorial

- MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica), aprofundar esta temática e desenvolver um trabalho que integrador que permita criar um plano de ação para a promoção da DM adequado a cada região;
- » Como suporte aos trabalhos da sessão considerar-se as quatro vertentes de atuação de salvaguarda do património cultural Imaterial da UNESCO – (1) identificação, investigação e documentação; (2) preservação e proteção; (3) promoção, valorização e (4) transmissão, através da educação formal e não formal;
 - » Dividir os participantes em 4 grupos de trabalho temáticos: (1) Saúde; (2) Agricultura e sistemas alimentares; (3) Território e Património e (4) Turismo e outras atividades económicas;
 - » Implementar 3 atividades, com limite de tempo definido:
 - » Com base nos resultados do *Focus Group* (projeto Territorial MED), para cada grupo de trabalho, apresentar propostas de Objetivos Estratégicos e de Iniciativas Estratégicas, para cada vertente da salvaguarda da DM. Cada grupo de trabalho trabalhou em conjunto no estabelecimento da redação final de um objetivo estratégico e de uma iniciativa estratégica por vertente da salvaguarda da DM (Atividade 1);
 - » Cada grupo de trabalho foi em seguida convidado a trabalhar na sua área temática, para proceder à identificação de uma ação por vertente e de dois indicadores para a sua execução. As ações tinham de estar enquadradas nos objetivos e iniciativas estratégicas estabelecidas na atividade anterior (Atividade 2);
 - » Na última atividade foi apresentada uma síntese do trabalho desenvolvido por cada grupo de trabalho, com todos os participantes presentes. Foi depois averiguada a vontade destes em continuar o trabalho agora iniciado e foram programadas as etapas seguintes para a criação de um grupo de trabalho/Comissão regional para a promoção e salvaguarda da DM e para a elaboração de um plano de ação para a região (Atividade 3).

3. Realização das sessões de trabalho

Dado o atual contexto de pandemia pelo COVID-19, optou-se pela realização das sessões de trabalho on-line, com recurso à plataforma Zoom. Para o efeito foram criadas salas simultâneas para os grupos de trabalho temáticos: (1) Saúde; (2) Agricultura e sistemas alimentares; (3) Território e Património e (4) Turismo e outras atividades económicas.

No formulário de inscrição para as sessões de trabalho foi solicitado a cada participante que indicasse por ordem de preferência os temas a trabalhar. Os grupos de trabalho temáticos foram constituídos tendo em conta as 1ª opções dos inscritos, sendo que em ambas as regiões um dos grupos temáticos não foi constituído, por se ter verificado que, no caso da região do Alentejo, apenas dois dos inscritos selecionaram com 1ª opção o tema da Saúde e no caso da região de Lisboa e Vale do Tejo nenhum dos inscritos colocou como 1ª opção Turismo e outras atividades económicas. No caso do Alentejo os dois inscritos no tema da Saúde foram integrados no grupo temático indicado como segunda opção.

As duas sessões de trabalho realizaram-se no dia 9 de dezembro, sendo que a da região de Lisboa e Vale do Tejo realizou-se no período da manhã, das 9.30 às 12.30 horas e a da região do Alentejo no período da tarde, entre as 14.30 e as 17.30 horas.

Conforme o guião elaborado para as sessões de trabalho (anexo 1), após um breve enquadramento do objetivo e âmbito da sessão de trabalho, bem como dos aspetos mais relevantes a nível organizativo, os participantes foram encaminhados para a salas simultânea correspondente ao grupo temático a que pertenciam, onde foram realizadas as atividades 1 e 2 com o apoio de um moderador. Concluído o tempo

para a realização destas atividades as salas simultâneas foram encerradas e cada grupo de trabalho temático procedeu à apresentação de uma síntese dos resultados obtidos (anexos 2 e 3).

Deu-se em seguida início à atividade 4, onde os participantes foram convidados a manifestar o seu interesse relativamente à continuação do trabalho agora iniciado. Uma vez que em ambas as regiões os participantes foram unânimes, na vontade e disponibilidade para prosseguir o trabalho conjunto na prossecução de uma estratégia regional de promoção e salvaguarda da DM, deu-se início ao planeamento das etapas seguintes para a sua concretização (anexos 4 e 5).

4. Avaliação das perceções dos participantes nas sessões de trabalho

Após cada sessão de trabalho foi enviado a todos os participantes um questionário de avaliação das perceções sobre a sessão de trabalho, bem como os documentos que resultaram das 4 atividades realizadas (anexos 2 e 3 para a região do Alentejo e anexos 3 e 5 para a região de Lisboa e Vale do Tejo).

O questionário de avaliação da perceção sobre a sessão de trabalho (anexo 6) pretendia recolher as opiniões, numa escala de 1 a 7, relativamente aos objetivos, metodologia, estrutura, duração, utilidade, desempenho dos facilitadores/moderadores, interação dos facilitadores com os participantes, estrutura dos guiões de trabalho, gestão do tempo, suporte, realização online, e apreciação global da sessão. À exceção do item utilidade em que a escala de 1 a 7 correspondeu a inútil a muito útil e da apreciação global em que a escala correspondeu de má a muito boa, nos restantes a escala de 1 a 7 correspondeu respetivamente a inadequado e totalmente adequado.

Na região do Alentejo a taxa de resposta ao questionário foi de 20% e no caso da região de Lisboa e Vale do Tejo correspondeu a 46%. Os resultados obtidos foram bastante positivos, sendo os seguintes:

	Alentejo média (n = 3)	Lisboa e Vale do Tejo média (n = 6)
Objetivos	6,3	6,2
Metodologia	6,3	6,3
Estrutura	6,0	6,2
Duração	5,3	5,7
Utilidade	5,7	6,5
Desempenho dos facilitadores/moderadores	6,3	6,8
Envolvimento dos participantes	6,0	6,2
Interação facilitadores/participantes	6,3	6,3
Estrutura dos guiões de trabalho	6,0	6,0
Gestão do tempo	6,3	6,3
Logística de suporte	6,3	6,3
Realização <i>online</i>	6,0	6,5
Apreciação global da sessão	6,3	6,5

No seguimento das sessões de trabalho, sempre que necessário, a Universidade do Algarve tem vindo a apoiar as atividades planeadas para a implementação da estratégia para a promoção e salvaguarda da DM nas regiões.

Considerações finais

Em síntese, as principais tarefas realizadas no âmbito da realização das sessões de trabalho foram:

- » Articulação com as DRAP do Alentejo e de Lisboa e Vale do Tejo na identificação das entidades a convidar em cada região;
- » Elaboração do guião das sessões de trabalho;
- » Convite às entidades de cada região, incluindo as da RIESDM;
- » Elaboração dos documentos de trabalho para cada atividade;
- » Elaboração, conceção, produção e fornecimento de materiais de apoio;
- » Organização, moderação e facilitação das sessões de trabalho;
- » Registo das presenças nas sessões de trabalho;
- » Elaboração e aplicação do questionário de satisfação;
- » Apoio de consultoria ao trabalho posterior às sessões de trabalho.

Principais resultados:

- » 1 *webinar* “Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território”;
- » 2 sessões de trabalho realizadas;
- » 28 participantes de 19 entidades nas sessões de trabalho;
- » 2 planeamentos do trabalho seguinte em prossecução.

Colaboradores da Universidade do Algarve nas sessões:

Ana de Freitas

Maria Palma Mateus

Ana Lúcia Cruz

Nídia Braz

João Pedro Bernardes

Alexandra Gonçalves

Célia Quintas

Anabela Romano

Anexos

Anexo 1. Guião das Sessões de Trabalho

Guião Sessão de Trabalho

Estratégias regionais para a valorização e salvaguarda da DM

Sessão de Boas-vindas aos participantes (7+7 minutos)

DGADR/CCDM -Custódia Correia – Intervenção de enquadramento e da relevância da sessão de trabalho (7 minutos)

UAAlg – Ana de Freitas – Apresentação dos objetivos da sessão e da metodologia. (7 minutos)

Breve apresentação dos participantes

Apresentação dos objetivos da sessão

- **Objetivo geral:** Reforçar a estratégia nacional para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica (DM).
- **Objetivo específico:** Trabalho preliminar de elaboração que poderá conduzir à elaboração de um plano de ação de valorização e salvaguarda da DM adequado às diferentes regiões. Fomentar a criação das plataformas regionais de coordenação e dinamização para a promoção e salvaguarda da DM.
- Esclarecer que este é apenas o primeiro passo, pois a sua concretização e sucesso depende da vontade das entidades e atores da região; uma verdadeira estratégia só poderá ser realizada e implementada com a participação ativa das instituições, outras entidades e comunidade da região:
 - 1º das entidades com responsabilidade na salvaguarda da DM: capacidade de trabalhar em conjunto, articulando estratégias e ações, envolvimento de TODOS os parceiros;
 - Incluindo a Comunidade;
 - Salientar o papel fundamental das IES, na produção de conhecimento e na inovação e na ligação e desenvolvimento das regiões onde estão integradas. São importantes parceiras, com massa crítica, disponibilizando recursos, nomeadamente espaços de reunião físicos e virtuais, não representando interesses específicos ou partidários podem constituir-se como plataformas neutras, dinamizadoras e agregadoras das várias dimensões da DM.
- **Apresentação do trabalho a desenvolver**
Metodologia:
 - Partindo do trabalho já desenvolvido nas ações anteriores (*Webinar e Focus Group*), sobre Dieta Mediterrânica estão criadas as condições para aprofundar esta temática e desenvolver um trabalho que integre o que permite criar um plano de ação para a promoção da DM adequado a cada região;
 - O ponto de partida são 3 atividades, com limite de tempo definido;

- Como suporte aos trabalhos desta sessão irão considerar-se as quatro vertentes de atuação de salvaguarda do património cultural Imaterial da UNESCO – (1) identificação, investigação e documentação; (2) preservação e proteção; (3) promoção, valorização e (4) transmissão, através da educação formal e não formal;
- Os participantes serão divididos em 4 grupos de trabalho temáticos: (1) Saúde; (2) Agricultura e sistemas alimentares; (3) Território e Património e (4) Turismo e outras atividades económicas;
- Com base nos resultados do *Focus Group* (projeto Territorial MED), para cada grupo de trabalho, serão apresentadas propostas de Objetivos Estratégicos e de Iniciativas Estratégicas para cada vertente da salvaguarda da DM;
- Os participantes de cada grupo de trabalho trabalharão em conjunto no estabelecimento da redação final de um objetivo estratégico e de uma iniciativa estratégica por vertente da salvaguarda da DM;
- Cada grupo de trabalho será convidado a trabalhar na sua área temática para proceder à identificação de uma ação por vertente e de dois indicadores para a sua execução. As ações terão de estar enquadradas nos objetivos e iniciativas estratégicas estabelecidas na atividade anterior;
- Na última atividade será realizada uma síntese do trabalho desenvolvido, com todos os participantes presentes e será averiguada a vontade dos destes em continuar o trabalho agora iniciado e, em caso afirmativo, serão programadas as fases posteriores de elaboração de um plano de ação para salvaguarda da DM para a região.

Apresentação das regras:

- Ter o microfone desligado e ligá-lo apenas durante a intervenção;
- Renomeação dos participantes: Nome – Entidade;
- Salas simultâneas;
- Informar que a sessão irá ser gravada; Declaração de autorização

Agradecer a compreensão e colaboração: Trata-se de uma sessão muito exigente e não é presencial, pelo que se agradece a vossa colaboração e compreensão para alguns constrangimentos que possam surgir, nomeadamente técnicos.

Apresentação de cada um dos participantes (nome, entidade, função)

Cada atividade terá um formulário, por grupo temático, com a identificação da região, data e hora de realização.

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA. (60 minutos)

Objetivo desta atividade é, com base no trabalho prévio já realizado, estabelecer um objetivo estratégico e uma iniciativa estratégica para cada vertente da Salvaguarda da DM (atividade separada por grupo de trabalho temático)

Vertente	Objetivo estratégico	Iniciativa estratégica	Votos
identificação, investigação e documentação	OE.	IE.	
		IE.	
preservação e proteção	OE.	IE.	
		IE.	
promoção, valorização	OE.	IE.	
		IE.	
transmissão, através da educação formal e não formal	OE.	IE.	
		IE.	

Objetivo Estratégico: *Responde a desafios, de forma a os suplantar. Alinhado com a missão*

Orientações: *Cada Grupo Temático irá trabalhar em salas separadas; com base nos resultados do Focus Group é proposto um objetivo estratégico por vertente, por vertente, colocados à análise e redação final*

Exemplo: *Objetivo Estratégico: Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da Dieta Mediterrânica (DM). (Fonte: Plano de Atividades 2018-2021 para a Salvaguarda da DM na Região do Algarve)*

Seguir-se-á a identificação de uma iniciativa estratégica para cada objetivo estratégico selecionado por vertente

Iniciativa Estratégica: *Contribui para o Objetivo Estratégico, agrega ações que são planeadas, implementadas e monitorizadas*

Orientações: *Com base nos resultados do Focus Group são propostas duas iniciativas estratégicas por vertente, que são colocadas à análise e redação final, sendo selecionadas as mais votadas (uma por vertente)*

Exemplo: *Contribuir para a adoção de uma cultura consciente e responsável por parte dos agentes económicos, tendente à certificação da qualidade e da autenticidade dos produtos ligados à DM. (Fonte: Plano de Atividades 2018-2021 para a Salvaguarda da DM na Região do Algarve)*

Cada grupo temático irá proceder em seguida à identificação e redação de duas ações por iniciativa estratégica e indicação dois indicadores de execução das ações.

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPETIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS (60 minutos)

Objetivo desta atividade é, com base no trabalho prévio já realizado, estabelecer uma ações e dois indicadores por ação, para cada iniciativa estratégica e por vertente da Salvaguarda da DM

Vertente	Objetivo estratégico	Iniciativa estratégica	Ações	Votos	Indicadores
identificação, investigação e documentação	OE.	IE.	A1.		l1: l2:
			A2.		l1: l2:
preservação e proteção	OE.	IE.	A1.		l1: l2:
			A2.		l1: l2:
promoção, valorização	OE.	IE.	A1.		l1: l2:
			A2.		l1: l2:
transmissão, através da educação formal e não formal	OE.	IE.	A1.		l1: l2:
			A2.		l1: l2:

Orientações: Cada Grupo Temático irá trabalhar em salas separadas, no estabelecimento de duas ações por vertente, para a mais votada identifica 2 indicadores de monitorização dos seus resultados. Para o efeito irá utilizar como base as ações já identificadas no Focus Group. Procederá à seleção de uma ações e elaborará a sua redação completa.

Exemplo (Fonte: Plano de Atividades 2018-2021 para a Salvaguarda da DM na Região do Algarve):

Ação: Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos

Descrição: A realização de eventos periódicos que promovam a análise e discussão de temáticas relacionadas, ou no âmbito da DM, irá disseminar conhecimento e informação associada à autenticidade, qualidade dos produtos associados à DM.

Processos: (i) Participação na organização em eventos associados à temática da DM; (ii) Apoio a iniciativas de organização de congressos, seminários e outros eventos que promovam a partilha de conhecimentos científicos e técnicos sobre produtos e atividades características da DM.

Intervenientes: DRC Algarve que coordena, UAlg, Câmaras Municipais, Museus, Centros de Ciência Viva e todos os parceiros que se pretendam associar.

Resultados: Divulgação dos produtos característicos da DM e sensibilização dos agentes económicos para a importância da adoção de boas práticas de produção e manipulação dos produtos, com vista à garantia da sua qualidade e à sua certificação.

Indicadores: N^o parcerias; N^o de projetos de transferência de conhecimento

A3: IDENTIFIQUE E ESTABELEÇA AS ATIVIDADES SEGUINTE PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA A SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA NA REGIÃO

(15 minutos)

Objetivo desta atividade é sistematizar o trabalho desenvolvido na atividade anterior e estabelecer as várias etapas de trabalho seguinte para a implementação do Concelho Regional para a Salvaguarda da DM e pra elaboração do Plano de Atividades para a Salvaguarda da DM na região

Fases	Responsáveis e intervenientes	Atividades	calendarização
Constituição do Grupo promotor de implementação do Grupo/Plataforma Regional de salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores (2 a 3 entidades a identificar, quais?) Intervenientes: todas as entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta sessão de Trabalho, outras entidades	- Identificar entidades a integrar o Grupo/Plataforma Regional - Estabelecer modelo funcionamento do Grupo/Plataforma Regional - Identificar outras entidades a envolver na elaboração do Plano - Convidar as entidades identificadas	
Elaboração do Plano de Ação para a Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores Intervenientes: todas as entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta sessão de Trabalho, outras entidades	- Promover sessões de trabalho para a elaboração do Plano e respetiva calendarização (prazos e responsáveis) - Promover a consulta pública do Plano (calendário, como e onde) - Integrar os contributos - Divulgar o Plano (data, como e onde)	
Estabelecer modelo da monitorização da implementação e execução do Plano de Ação	Responsáveis/Promotores Intervenientes: todas as entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta sessão de Trabalho, outras entidades	- Periodicidade das reuniões e da monitorização Periodicidade de monitorização da execução do Plano - Métodos e instrumentos de recolha da informação ...	

Orientações:

Após a apresentação do quadro síntese do trabalho desenvolvido pelos 4 grupos temáticos será realizada uma primeira abordagem à possível estrutura do Plano de Ação para a salvaguarda da DM, disponibilizando-se 10 minutos para perguntas e respostas sobre a forma como foi desenvolvido o trabalho no Algarve. Em seguida espera-se o envolvimento e intervenção ativa dos participantes no planeamento das fases seguintes de trabalho com vista à criação dos Grupos/ Plataformas Regionais e do Plano de Ação para a Salvaguarda da DM

Encerramento da sessão:

Apresentação das etapas seguintes no âmbito da presente atividade:

- Envio de um questionário de satisfação + informação adicional
- Acesso aos documentos finais do trabalho desenvolvido

Agradecimento pela participação

NOTA: Realização das Sessões de Trabalho: 9 de dezembro-Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo e 5 de fevereiro – Centro e Norte

Anexo 2 – Documentos resultantes das Atividades 1 e 2 - Região do Alentejo

Área temática	AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES		
Sessão Trabalho:	Alentejo	DATA:	9 dez 2020 (14:30 – 17.30h)

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	José Manuel Godinho Calado	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo	Presente
2	Sara Cruz	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo	Presente
3	João Duarte Lopes Batista Margalha	Alentejo XXI	Ausente
4	Olga Amaral	Instituto Politécnico de Beja	Presente
5	Manuel Patanita	Instituto Politécnico de Beja	Presente
6	Cristina Conceição	Universidade de Évora	Presente
7	Elsa Lamy	Universidade de Évora	Presente
	Custódia Correia*	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Presente
	Ana Entrudo*	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Presente
	Ana Pires da Silva*	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Presente

*Observadores

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.

ÁREA TEMÁTICA: AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre os produtos agrícolas e alimentares associados à Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação e caracterização dos produtos associados à Dieta Mediterrânica das diferentes sub-regiões do Alentejo.	
		IE2.	
V2. Preservação e proteção	OE. Fomentar a sustentabilidade dos sistemas de produção.	IE1. Estímulo do desenvolvimento de iniciativas que promovam a preservação sustentável dos sistemas de produção.	
		IE2. Promoção da adoção de práticas sustentáveis na exploração dos recursos naturais (solo, água e biodiversidade).	
V3. Promoção e valorização	OE. Afirmar os produtos de qualidade reconhecida.	IE1. Valorização e disseminação do conhecimento dos produtos da Dieta Mediterrânica entre os diferentes atores regionais (instituições de ensino superior, produtores, empresas).	
		IE2. Promoção do desenvolvimento de novas atividades económicas, relacionando atividades agrícolas com outros setores de atividade (exemplos: Turismo, Património,...), agregando-lhes valor.	
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Capacitar e sensibilizar para a importância dos produtos e modos de produção associados da Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação das necessidades formativas dos diferentes grupos de atores regionais.	
		IE2. Desenvolvimento de oferta formativa (formal e não formal) atendendo aos diferentes grupos e suas especificidades.	

A3: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.					
ÁREA TEMÁTICA: AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES					
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre os produtos agrícolas e alimentares associados à Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação e caracterização dos produtos associados à Dieta Mediterrânica das diferentes sub-regiões do Alentejo.	A1. Proceder ao levantamento dos produtos por sub-região associados à Dieta Mediterrânica.		l1. Nº de produtos/sub-região.
			A2. Caracterizar as matérias primas e respetivos modos de produção e transformação.		l1. Nº de fichas técnicas por produto.
			A3. Identificar as características (composição química, nutricional e sensorial) dos produtos da região		l1. Nº de fichas técnicas por produto.
V2. Preservação e proteção	OE. Fomentar a sustentabilidade dos sistemas de produção.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas que promovam a preservação sustentável dos sistemas de produção.	A1. Realizar sessões sobre a agricultura de conservação, rotações e biodiversidade.		l1. Nº de sessões/ano l2. Nº de participantes/sessão
		IE2. Promoção da adoção de práticas sustentáveis na exploração dos recursos naturais (solo, água e biodiversidade).	A1. Realizar sessões temáticas sobre boas práticas de utilização dos recursos naturais.		l1. Nº de sessões/ano
V3. Promoção e valorização	OE. Afirmar os produtos de qualidade reconhecida.	IE1. Valorização e disseminação do conhecimento dos produtos da Dieta Mediterrânica entre os diferentes atores regionais (instituições de ensino superior, produtores, empresas).	A1. Elaborar materiais de divulgação das características (composição química, nutricional e sensorial) dos produtos da região		l1. Nº de fichas/materiais
			A2. Desenvolver diferentes utilizações de matérias primas tradicionais no âmbito da Dieta Mediterrânica.		l1. Nº de novos produtos/formulações
		IE2. Promoção do desenvolvimento de novas atividades económicas, relacionando atividades agrícolas com outros setores de	A1. Criar circuitos/rotas por modos de produção integrando as diferentes dimensões da Dieta Mediterrânica.		l1. Nº de agentes aderentes à ação l2. Nº de participantes/rota

		atividade (exemplos: Turismo, Património,...), agregando-lhes valor.			
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Disseminar e sensibilizar para a importância dos produtos e modos de produção associados da Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação das necessidades formativas dos diferentes grupos de atores regionais.	A1. Criar um plano de formação		I1. Nº de ações/ano I2. Nº de participantes/ação
		IE2. Desenvolvimento de oferta formativa (formal e não formal) atendendo aos diferentes grupos e suas especificidades.	A1. Realizar ações de divulgação e sensibilização		

Área temática	TERRITÓRIO E PATRIMÓNIO		
Sessão Trabalho:	Alentejo	DATA:	9 dezembro 2020 (14h30 – 17h30)

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Alexandra Correia	Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo	Presente
2	Carlos Pedro	Direção Regional de Cultura do Alentejo	Presente
3	Ana Felisbela de Albuquerque Piedade	Instituto Politécnico de Beja	Presente
4	José Casas Novas	Confraria Gastronómica do Alentejo	Presente
5	Ana Fonseca	Universidade de Évora	Presente

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.

ÁREA TEMÁTICA: Território e Património			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Identificar o conhecimento sobre o património alimentar e gastronómico associado à Dieta Mediterrânica nas diferentes sub-regiões do Alentejo.	IE1. Identificação e caracterização de produtos e da gastronomia tradicional das diferentes sub-regiões alentejanas.	4
		IE2. Identificação e caracterização dos diferentes agentes ligados à produção, transformação, restauração e dos receituários gastronómicos tradicionais.	0
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação e sustentável da gastronomia alentejana, dos sistemas tradicionais de produção e do património genético alimentar junto dos agentes económicos e da comunidade em geral.	IE1. Promoção das boas práticas de produção favorecendo espécies/variedades endógenas com reconhecimento da sua origem e qualidade.	2
		IE2. Sensibilização das comunidades e dos agentes económicos para a preservação e proteção dos produtos e das tradições gastronómicas locais e dos receituários do Alentejo.	2
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização e a promoção da identidade cultural associada à alimentação alentejana e tendo em conta os saberes, os sabores, a qualidade e o seu caráter saudável.	IE1. Divulgação da Carta Gastronómica da região do Alentejo, considerando as diferentes especificidades gastronómicas das sub-regiões.	3
		IE2. Promoção da inovação gastronómica baseada na tradição e nos produtos endógenos.	1
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Promover a divulgação do Património gastronómico alentejano, na sua diversidade, autenticidade e riqueza nutricional.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação e de formação sobre o Património gastronómico alentejano junto de produtores, de agentes da comunicação social, da restauração, cantinas escolares, consumidores e comunidade em geral.	4
		IE2. Organização estruturada de ações de sensibilização junto do consumidor sobre a paisagem alimentar e gastronómica alentejana enquanto fonte de alimentação saudável.	0

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.					
ÁREA TEMÁTICA: Turismo e outras atividades económicas					
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Identificar o conhecimento sobre o património alimentar e gastronómico associado à Dieta Mediterrânica nas diferentes sub-regiões do Alentejo.	IE. Identificação e caracterização de produtos e da gastronomia tradicional das diferentes sub-regiões alentejanas.	A1. Identificar o trabalho existente de levantamentos sobre variedades tradicionais e de produtos endógenos		l1: Criação de uma plataforma on-line l2: Número de documentos introduzidos na plataforma
			A2. Levantar/identificar variedades tradicionais e de produtos endógenos		l1: Número de produtos identificados l2: Número de receitas
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação e sustentabilidade da gastronomia alentejana, dos sistemas tradicionais de produção e do património genético alimentar junto dos agentes económicos e da comunidade em geral.	IE. Promoção das boas práticas de produção favorecendo espécies/variedades endógenas com reconhecimento da sua origem e qualidade.	A1. Levantar/identificar boas práticas de produção.		l1: Número de boas práticas identificadas l2: Número de boas práticas introduzidas na plataforma on-line
			A2. Dinamizar sessões de demonstração sobre boas práticas de produção.		l1: Número de sessões l2: Número de participantes
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização e a promoção da identidade cultural associada à alimentação alentejana e tendo em conta os saberes, os	IE. Divulgação da Carta Gastronómica da região do Alentejo, considerando as	A1. Identificar as componentes comuns da Carta Gastronómica do Alentejo e da DM.		l1: Número de componentes comuns identificados l2: Número de elementos identificados na plataforma

	sabores, a qualidade e o seu caráter saudável.	diferentes especificidades gastronómicas das sub-regiões.	A2. Fomentar a inclusão de receituário da Carta Gastronómica nas ementas da restauração coletiva e dos restaurantes.		l1: Número de entidades envolvidas l2: Número de receitas
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Promover a divulgação do Património gastronómico alentejano, na sua diversidade, autenticidade e riqueza nutricional.	IE. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação e de formação sobre o Património gastronómico alentejano junto de produtores, de agentes da comunicação social, da restauração, cantinas escolares, consumidores e comunidade em geral.	A1. Promover visitas promocionais/pedagógicas a produtores		l1: Número de visitas l2: Número de grupos específicos participantes l3: Número de participantes
			A2. Formar os responsáveis pelas cozinhas nos restaurantes, pelas ementas institucionais e pela restauração coletiva.		l1: Número de ações de formação l2: Número de formandos
			A3. Formar os produtores e os compradores sobre as novas regras de contratação coletiva pública.		l1: Número de ações de formação l2: Número de formandos

Área temática	TURISMO E OUTRAS ATIVIDADES ECONÓMICAS		
Sessão Trabalho:	Alentejo	DATA:	9 dezembro 2020 (14h30 – 17h30)

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Jorge Revez	ADPM	Presente
2	João Cavaleiro Ferreira	Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo	Presente
3	Rosa Onofre	CCDR Alentejo	Presente
4	Isabel Picão de Abreu	ADER-AL	Ausente
5	Victor Figueira	Instituto Politécnico de Beja	Presente

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.

ÁREA TEMÁTICA: Turismo e outras atividades económicas			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre o os recursos associados à Dieta Mediterrânica nas diferentes sub-regiões do Alentejo e o respetivo potencial turístico.	IE1. Identificação e caracterização dos diferentes recursos da região do Alentejo, tal como seu eventual potencial turístico.	4
		IE2. Identificação, caracterização e mapeamento dos diferentes agentes económicos no âmbito da DM (público-privados) da região do Alentejo.	0
V2. Preservação e proteção	OE. Fomentar a adoção de práticas sustentáveis junto dos diferentes agentes económicos.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas que sensibilizem as comunidades locais e agentes económicos para a promoção do desenvolvimento e uso sustentável dos recursos do território.	4
		IE2. Sensibilização das comunidades e agentes económicos para a preservação e proteção das tradições locais, atendendo às diferentes especificidades da região.	0
V3. Promoção e valorização	OE. Valorizar e promover a notoriedade e autenticidade da gastronomia alentejana como ex-líbris da região do Alentejo.	IE1. Restruturação da Carta Gastronómica do Alentejo, considerando as diferentes especificidades gastronómicas das sub-regiões envolvidas.	4
		IE2. Criação e promoção de novas ofertas turísticas, integrando os recursos existentes na região com a gastronomia local e regional.	0
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Disseminar a diversidade gastronómica alentejana, valorizando a autenticidade e especificidade das diferentes tradições sub-regionais.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação, junto dos diferentes agentes da região, no sentido de valorizar as práticas e a autenticidade local.	4
		IE2. Sensibilização para a autenticidade da gastronomia regional e para a adoção de hábitos de consumo sustentáveis junto dos consumidores.	0

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.					
ÁREA TEMÁTICA: Turismo e outras atividades económicas					
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre os recursos associados à Dieta Mediterrânica nas diferentes sub-regiões do Alentejo e o respetivo potencial turístico.	IE1. Identificação e caracterização dos diferentes recursos da região do Alentejo, tal como seu eventual potencial turístico.	A1. Identificar e caracterizar os produtos associados à DM – levantamento e mapeamento;	4	I1: Nº Produtos I2: 1 Repositório
			A2. Estudar o eventual potencial turístico dos recursos da região.	0	
V2. Preservação e proteção	OE. Fomentar a adoção de práticas sustentáveis junto dos diferentes agentes económicos.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas que sensibilizem as comunidades locais e agentes económicos para a promoção do desenvolvimento e uso sustentável dos recursos do território.	A1. Realizar ações de sensibilização para a promoção do desenvolvimento e uso sustentável dos recursos junto das comunidades locais.	0	I1: Nº de ações I2: Nº de participantes
			A2. Realizar ações de sensibilização para a promoção do desenvolvimento e uso sustentável dos recursos junto dos agentes económicos (Restauração, alojamento, agências de viagem...).	4	
V3. Promoção e valorização	OE. Valorizar e promover a notoriedade e autenticidade da gastronomia alentejana como ex-líbris da região do Alentejo.	IE1. Restruturação da Carta Gastronómica do Alentejo, considerando as diferentes especificidades gastronómicas das sub-regiões envolvidas.	A1. Restruir a Carta Gastronómica do Alentejo tendo como base de trabalho as especificidades das diferentes localidades da região.	3	I1: 1 Carta Gastronómica I2: Nº receitas
			A2. Criar a Rota da Dieta Mediterrânica (pratos/receitas, restaurantes, história...)	1	

V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Disseminar a diversidade gastronómica alentejana, valorizando a autenticidade e especificidade das diferentes tradições sub-regionais.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação, junto dos diferentes agentes da região, no sentido de valorizar as práticas e a autenticidade local.	A1. Desenvolver um programa curricular junto das escolas do ensino secundário e profissional		I1: Nº de escolas I2: Nº de currículos I3: Nº de alunos

Anexo 3 – Documentos resultantes das Atividades 1 e 2 – Lisboa e Vale do Tejo

Área temática	AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES		
Sessão Trabalho:	<i>Lisboa e Vale do Tejo</i>	DATA:	<i>9 dez 2020 (9:30 – 12.30h)</i>

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Sara Tomé	CIMLT	Ausente
2	Lara Marques	CCDR-LVT	Ausente
3	Maria Inês Morais	Câmara Municipal Torres Vedras	Ausente
4	Ana Salomé Jorge Patrício	Município de Torres Vedras	Presente
5	Ana Maria falcão Alberty	DRAPLVT	Presente
6	Ana Faustino Arsénio	DRAPLVT	Presente
7	Paula Lúcia Ruivo	Instituto Politécnico de Santarém -Escola Superior Agrária	Presente
8	Natália Maria Ferreira Rebelo de Melo Osório	Instituto Politécnico de Setúbal	Presente
9	Maria Manuela Mendes Guerra	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Presente
10	Manuel Meireles	DRAPLVT	Presente
11	Ana Entrudo*	DGADR	Presente
12	Ana Pires da Silva*	DGADR	Presente

* Observadores

Área temática	TERRITÓRIO E PATRIMÓNIO		
Sessão Trabalho:	Lisboa e Vale do Tejo	DATA:	9 dezembro 2020 (09h30 – 12h30)

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Natália Henriques	Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal - ADREPES	Ausente
2	Márcia Mendes	AzS - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia	Ausente
3	José Coutinho	Leader Oeste	Presente
4	Maria da Conceição Pereira	Tagus - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior	Presente
5	Maria João Botelho	Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo - APRODER	Presente
6	Sónia Santos	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CIMT	Presente

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.			
ÁREA TEMÁTICA: Território e Património			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Identificar a correlação do Património material e imaterial com a Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação, inventariação e caracterização de tradições e festividades relacionáveis com a Dieta Mediterrânica (adiafas, festas cíclicas...)	0
		IE2. Promoção do conhecimento e da investigação dos recursos patrimoniais materiais e imateriais identitários da DM	4
V2. Preservação e proteção	OE. Fomentar a adoção de práticas sustentáveis de conservação do Património material e imaterial	IE1. Promoção do investimento na conservação das tradições, materiais e imateriais	0
		IE2. Investigação, inovação e Desenvolvimento aplicados às práticas e processos de produção tradicionais	4
V3. Promoção e valorização	OE. Valorizar e promover as manifestações culturais associadas à DM	IE1. Desenvolvimento de uma Estratégia de Comunicação Regional para a valorização e promoção das manifestações culturais.	4
		IE2. Promoção de uma identidade, associada às diferentes manifestações e festividades culturais existentes na região.	0
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Afirmar Dieta Mediterrânica como um recurso de valor acrescentado junto das comunidades locais	IE1. Promoção de um conjunto de iniciativas que promovam a capacitação das comunidades e agentes económicos da região.	4
		IE2.	

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.

ÁREA TEMÁTICA: Território e Património					
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Identificar a correlação do Património material e imaterial com a Dieta Mediterrânica.	IE2. Promoção do conhecimento e da investigação dos recursos patrimoniais materiais e imateriais identitários da DM	A1. Mapear as manifestações e as respetivas especificidades regionais	0	I1: 1 Programa de I&D para a valorização e promoção da DM I2: Nº de investigadores I3: Nº projetos/produtos
			A2. Criar um programa de investigação e desenvolvimento para a valorização e promoção da DM	4	
V2. Preservação e proteção	OE. Fomentar a adoção de práticas sustentáveis de conservação do Património material e imaterial	IE2. Investigação, inovação e Desenvolvimento aplicados às práticas e processos de produção tradicionais	A1. Criar Redes Temáticas	4	I1: Nº de redes temáticas criadas I2: Nº de instituições/organizações envolvidas
			A2. (-)		
V3. Promoção e valorização	OE. Valorizar e promover as manifestações culturais associadas à DM	IE1. Desenvolvimento de uma Estratégia de Comunicação Regional para a valorização e promoção das manifestações culturais.	A1. Criar um Plano de comunicação identitário das festividades da região, implementando estratégias de valorização das festividades	4	I1: 1 Plano de Comunicação I2: Nº de entidades envolvidas na elaboração do plano
			A2. Criar uma agenda de divulgação das festividades		
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Afirmar Dieta Mediterrânica como um recurso de valor acrescentado junto das comunidades locais	IE1. Promoção de um conjunto de iniciativas que promovam a capacitação das comunidades e agentes económicos da região.	A1. Criar um programa curricular (não formal) no âmbito do território e da DM	4	I1: 1 Programa curricular I2: Nº de entidades envolvidas na elaboração do Programa
			A2.		

Área temática	SAÚDE		
Sessão Trabalho:	<i>Lisboa e Vale do Tejo</i>	DATA:	<i>9 dezembro 2020 (09h30 – 12h30)</i>

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Marisa Cebola	ESTeSL – Instituto Politécnico de Lisboa	Presente
2	Cláudia Viegas	ESTeSL – Instituto Politécnico de Lisboa	Presente
3	Carlos Brandão	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Ausente
4	Nelson Félix	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Ausente
5	Manuela Guerra	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Presente
6	Natália Osório	Instituto Politécnico de Setúbal	Presente

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.			
ÁREA TEMÁTICA: Saúde			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre o potencial alimentar e nutricional dos produtos alimentares associados à Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação e caracterização dos benefícios para a saúde de diferentes produtos alimentares	4
		IE2. Identificação e caracterização das potenciais utilizações alimentares	0
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação dos produtos alimentares e de práticas saudáveis e sustentáveis no âmbito da Dieta Mediterrânica.	IE1. Desenvolvimento de estratégias para a preservação sustentável dos produtos alimentares da região	4
		IE2. Sensibilização da comunidade em geral e dos agentes económicos para a preservação e proteção de práticas alimentares saudáveis e sustentáveis tradicionais	0
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização nutricional dos produtos alimentares ao nível da saúde, qualidade e sustentabilidade.	IE1. Valorização e promoção de práticas alimentares saudáveis e sustentáveis, tendo por base o receituário tradicional da região	0
		IE2. Sensibilização da comunidade em geral e dos diferentes agentes (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde) para a valorização e promoção das tradições alimentares locais	4
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Disseminar de forma articulada a diversidade e riqueza nutricional dos produtos alimentares e seus benefícios para a saúde.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação junto dos diferentes agentes da região	3
		IE2. Desenvolvimento de oferta formativa de educação alimentar, dirigida a diferentes grupos, faixas etárias e suas especificidades	1

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.					
ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE					
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES		INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre o potencial alimentar e nutricional dos produtos alimentares associados à Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação e caracterização dos benefícios para a saúde dos diferentes produtos alimentares	Sistematizar o conhecimento já existente sobre os produtos alimentares da região		l1: Base de dados de artigos científicos sistematizada por produto alimentar e benefícios para a saúde
			Desenvolver investigação sobre os potenciais benefícios dos produtos alimentares em que não há conhecimento suficiente		l1: N° de projetos/trabalhos de investigação em curso/ano
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação dos produtos alimentares e de práticas saudáveis e sustentáveis no âmbito da Dieta Mediterrânica.	IE1. Desenvolvimento de estratégias para a preservação sustentável dos produtos alimentares da região	Promover ações de avaliação sensorial dirigidas a diferentes agentes/públicos alvo		l1: N° de ações/ano l2: N° de diferentes agentes/públicos alvo
			Promover a recolha do receituário tradicional da região		l1: Carta Gastronómica da região LVT
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização nutricional dos produtos alimentares ao nível da saúde, qualidade e sustentabilidade.	IE2. Sensibilização da comunidade em geral e dos diferentes agentes (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde) para a valorização e promoção das tradições alimentares locais	Identificar e desenvolver práticas de monitorização do desperdício alimentar		l1: Plano de monitorização do desperdício alimentar l2: Relatório sobre desperdício alimentar
			Desenvolver <i>workshops</i> para melhorar/promover a utilização dos produtos alimentares locais nas ementas		l1: N° de <i>workshops</i> /ano l2: N° de agentes que aderem à utilização de produtos alimentares locais nas ementas

V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Disseminar de forma articulada a diversidade e riqueza nutricional dos produtos alimentares e seus benefícios para a saúde.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação junto dos diferentes agentes da região	Realizar ações de valorização dos produtos alimentares locais, como saudáveis e sustentáveis	I1: Nº de ações/ano I2: Nº de diferentes agentes/públicos alvo
			Realizar ações de formação sobre Alimentação Mediterrânica	I1: Nº de ações/ano I2: Nº de diferentes agentes/públicos alvo

Anexo 4 – Documento resultantes da Atividade 3 – Alentejo

Sessão Trabalho:	Alentejo	DATA:	9 dez 2020 (14:30 – 17:30h)
-------------------------	-----------------	--------------	------------------------------------

LISTA PARTICIPANTES*

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Alexandra Correia	Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo ADRAL	Presente
2	Jorge Revez	ADPM	Presente
3	João Cavaleiro Ferreira	Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo	Presente
4	Rosa Onofre	CCDR Alentejo	Presente
5	JOÃO DUARTE LOPES BATISTA MARGALHA	Alentejo XXI	Ausente
6	Isabel Picão de Abreu	ADER-AL	Ausente
7	Carlos Pedro	Direção Regional de Cultura do Alentejo	Presente
8	Olga Amaral	Instituto Politécnico de Beja	Presente
9	Victor Figueira	Instituto Politécnico de Beja	Presente
10	Ana Felisbela de Albuquerque Piedade	Instituto politécnico de Beja	Presente
11	Elsa Lamy	Universidade de Évora	Presente
12	Manuel Patanita	Instituto Politécnico de Beja	Presente
13	Cristina Conceição	Universidade de Évora	Presente
14	Sara Cruz	DRAP Alentejo	Presente
15	José Manuel Godinho Calado	DRAP Alentejo	Presente
16	José Casas Novas	Confraria Gastronómica do Alentejo	Presente
17	Ana Fonseca	Universidade de Évora	Presente
18	Custódia Correia**	DGADR	Presente
19	Ana Entrudo**	DGADR	Presente
20	Ana Pires da Silva**	DGADR	Presente

* Listagem referente a todos os participantes na sessão de trabalho; ** Observadores

A3: IDENTIFIQUE E ESTABELEÇA AS ATIVIDADES SEGUINTE PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA A SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA NA REGIÃO			
TODAS AS ÁREAS TEMÁTICAS: SAÚDE, AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES, TERRITÓRIO E PATRIMÓNIO, TURISMO E OUTRAS ATIVIDADES			
FASES	RESPONSÁVEIS E INTERVENIENTES	PASSOS SEGUINTE	CALENDARIZAÇÃO
Constituição do Grupo promotor de implementação do Grupo/Plataforma Regional de Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores (DRAP Alentejo e outras entidades a confirmar (CCDR Alentejo; ADRAL, DRC Alentejo)) Com o apoio das IES da RIESDM: Universidade de Évora e Instituto Politécnico de Beja Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades.	Identificar entidades a integrar o Grupo/Plataforma Regional	22 Janeiro – 9:30h
		Estabelecer modelo funcionamento do Grupo/Plataforma Regional	22 Janeiro – 9:30h
		Identificar outras entidades a envolver na elaboração do Plano	22 Janeiro – 9:30h
		Convidar as entidades identificadas	22 Janeiro – 9:30h
Elaboração do Plano de Ação para a Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores Proposta de calendarização e planeamento da elaboração do Plano de Ação (IES/região da RIESDM) Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades	Promover sessões de trabalho para a elaboração do Plano e respetiva calendarização (prazos e responsáveis)	22 Janeiro – 9:30h
		Promover a consulta pública do Plano (calendário, como e onde)	A definir
		Integrar os contributos	A definir
		Divulgar o Plano (data, como e onde)	A definir
		Periodicidade de monitorização da execução do Plano	A definir
		Métodos e instrumentos de recolha da informação	A definir

Anexo 5 – Documento resultante da Atividade 3- Lisboa e Vale do Tejo

Sessão Trabalho:	Lisboa e Vale do Tejo	DATA:	9 dez 2020 (09:30 – 12:30h)
-------------------------	------------------------------	--------------	------------------------------------

LISTA PARTICIPANTES*

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Natália Henriques	Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal - ADREPES	Ausente
2	Márcia Mendes	Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia - A2S	Ausente
3	José Coutinho	Leader Oeste	Presente
4	Maria da Conceição Pereira	Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Tagus	Presente
5	Sara Tomé	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo - CIMLT	Ausente
6	Lara Marques	Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo - CC DR LVT	Ausente
7	Maria Inês Morais	Câmara Municipal Torres Vedras	Ausente
8	Ana Salomé Jorge Patrício	Município de Torres Vedras	Presente
9	Ana Maria falcão Alberty	Direção Regional de Agricultura e Pescas de LVT	Presente
10	Ana Faustino Arsénio	Direção Regional de Agricultura e Pescas de LVT	Presente
11	Manuel Meireles	Direção Regional de Agricultura e Pescas de LVT	Presente
12	Marisa Cebola	Instituto Politécnico de Lisboa - ESTeSL	Presente
13	Cláudia Viegas	Instituto Politécnico de Lisboa - ESTeSL	Presente
14	Paula Lúcia Ruivo	Instituto Politécnico de Santarém - ESA	Presente
15	Natália Maria Ferreira Rebelo de Melo Osório	Instituto Politécnico de Setúbal	Presente
16	Maria Manuela Mendes Guerra	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Presente
17	Carlos Brandão	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Ausente
18	Nelson Félix	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	Ausente
19	Maria João Botelho	Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo - APRODER	Presente
20	Sónia Santos	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CIMT	Presente
	Ana Entrudo**	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Presente
	Ana Pires da Silva**	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Presente

* Listagem referente a todos os participantes na sessão de trabalho; **Observadores

A3: IDENTIFIQUE E ESTABELEÇA AS ATIVIDADES SEGUINTE PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA A SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA NA REGIÃO			
TODAS AS ÁREAS TEMÁTICAS: SAÚDE, AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES, TERRITÓRIO E PATRIMÓNIO, TURISMO E OUTRAS ATIVIDADES			
FASES	RESPONSÁVEIS E INTERVENIENTES	PASSOS SEGUINTE	CALENDARIZAÇÃO
Constituição do Grupo promotor de implementação do Grupo/Plataforma Regional de Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores: DRAP LVT e outras entidades a confirmar (CCDR LVT, CIM, Região de Turismo)	Identificar entidades a integrar o Grupo/Plataforma Regional	Reunião a agendar na 3 ^a /4 ^a semana de janeiro
	Com o apoio de IES da RIESDM: Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Instituto Politécnico de Lisboa/ESTeSL; Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Setúbal	Estabelecer modelo funcionamento do Grupo/Plataforma Regional	Reunião a agendar na 3 ^a /4 ^a semana de janeiro
	Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades.	Identificar outras entidades a envolver na elaboração do Plano	Reunião a agendar na 3 ^a /4 ^a semana de janeiro
		Convidar as entidades identificadas	Reunião a agendar na 3 ^a /4 ^a semana de janeiro
Elaboração do Plano de Ação para a Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores	Promover sessões de trabalho para a elaboração do Plano e respetiva calendarização (prazos e responsáveis)	Reunião a agendar na 3 ^a /4 ^a semana de janeiro
	Proposta de calendarização e planeamento da elaboração do Plano de Ação (IES/região da RIESDM)	Promover a consulta pública do Plano (calendário, como e onde)	A definir
	Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades	Integrar os contributos	A definir
		Divulgar o Plano (data, como e onde)	A definir
Estabelecer modelo de monitorização da implementação e execução do Plano de Ação	Responsáveis/Promotores	Periodicidade das reuniões e da monitorização	A definir
	Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades	Periodicidade de monitorização da execução do Plano	A definir
		Métodos e instrumentos de recolha da informação	A definir

Anexo 6 – Questionário de recolha sobre as perceções dos participantes nas Sessões de Trabalho

Sessão de Trabalho “Estratégia para a valorização e salvaguarda da Dieta Mediterrânica”

Agradecemos que avalie a sessão de *Sessão de Trabalho* em que participou, preenchendo o quadro abaixo com a sua opinião

		1	2	3	4	5	6	7	
Objetivos	<i>Inadequados</i>								<i>Totalmente adequados</i>
Metodologia	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Estrutura	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Duração	<i>Inadequado</i>								<i>Totalmente adequado</i>
Utilidade	<i>Inútil</i>								<i>Muito útil</i>
Desempenho dos facilitadores e moderadores	<i>Inadequado</i>								<i>Totalmente adequado</i>
Envolvimento dos participantes	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Interação entre os facilitadores e os participantes	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Estrutura do <i>template</i> de trabalho	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Gestão do tempo durante a sessão	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Logística de suporte	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Realização <i>online</i>	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Apreciação global da sessão	<i>Má</i>								<i>Muito boa</i>

Comentários / Sugestões: